

Levantamento de conteúdo para o sistema WebAmbiente

Meiry Helen Bordim¹

Alan Massaru Nakai²

Resumo: O WebAmbiente é um sistema que está sendo desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em cooperação com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), cujo objetivo é auxiliar o produtor rural na recuperação de seus passivos ambientais por meio do acesso a informações relacionadas a espécies nativas e métodos de recuperação. O objetivo deste trabalho foi realizar levantamento bibliográfico e elaborar conteúdo didático e simplificado para auxiliar os usuários a interagirem com o sistema.

Palavras-chave: código florestal, recomposição de áreas de preservação permanente e reserva legal, preservação e recuperação de florestas.

Introdução

O Novo Código Florestal - Lei nº 12.651 de 25/05/2012 - estabelece limites de uso das áreas dos imóveis rurais para que se mantenha o equilíbrio entre as dimensões ambiental e econômica na exploração agropecuária. A lei refere-se à proteção e preservação de florestas, matas ciliares, Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (INSERNHAGEN, 2009 ; NOVO CÓDIGO FLORESTAL, 2012). Além disso, regulamenta a exploração do uso da terra no Brasil, apoiado no fato de que este é um bem comum que deve ser devidamente utilizado e protegido.

¹ Estudante de Engenharia Ambiental e Sanitária da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), estagiário da Embrapa Informática Agropecuária, Campinas, SP.

² Doutor em Ciência da Computação, analista da Embrapa Informática Agropecuária, Campinas, SP.

Neste contexto, a Embrapa, em cooperação com MMA, está desenvolvendo o sistema WebAmbiente que tem o objetivo de apoiar o produtor rural na recuperação de seus passivos ambientais, provendo acesso a informações relativas às espécies nativas e aos métodos de recuperação mais adequados para a situação do passivo em questão.

O projeto do WebAmbiente prevê um módulo de sistema especialista por meio do qual o usuário deverá informar a situação de sua propriedade. Com base nisto, o sistema retornará às informações pertinentes para a situação relatada. Entretanto, o usuário pode não ter o conhecimento necessário para responder aos questionamentos do sistema especialista, sendo necessário prover conteúdo explicativo que o auxilie nesta tarefa. O objetivo deste estágio é apoiar o levantamento do conteúdo que subsidiará o desenvolvimento do sistema.

Materiais e Métodos

O levantamento de conteúdo foi realizado a partir de uma lista de termos obtidos de esquemas organizacionais fornecidos pela equipe do projeto. A realização do estágio envolveu as seguintes atividades:

- Pesquisa bibliográfica.
- Elaboração de conteúdo conciso a respeito dos termos pesquisados.
- Busca de imagens ilustrativas e catalogação de suas fontes.

As principais fontes de consulta para levantamento das definições dos termos foram:

- Manual técnico da vegetação brasileira (MANUAL..., 2012): reúne informações sobre o sistema fitogeográfico, inventário das formações florestais e campestres, técnicas de manejo de coleções botânicas e procedimentos para mapeamento da vegetação em escala regional.
- Pacto pela restauração da Mata Atlântica (INSERNHAGEN, 2009): estudo aprofundado dos termos referentes à restauração florestal, para recuperação de ecossistemas degradados.
- Técnicas de restauração de áreas degradadas (SOARES, 2009): trabalho acadêmico que descreve a problemática do desmatamento e projetos de restauração de um ecossistema degradado.

- Plano de restauro florestal (INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORESTAS, 2011): apresenta os passos necessários para restauração florestal, desde o reconhecimento da área até o pós-plantio.
- Práticas de conservação do solo e recuperação de áreas degradadas (WASDT, 2003): trata da importância da fertilidade do solo e conceitua processos de degradação para definir práticas de conservação de solos.
- Atributos físicos de solos e distribuição das fitofisionomias de Cerrado na Bacia Hidrográfica do Rio Jardim - (SPERA et al., 2005): características físico-hídricas de cada tipo de solo e suas respectivas relações com as principais fitofisionomias correspondentes.

Resultados e Discussão

Até o momento, o trabalho gerou conteúdo sobre aproximadamente 70 termos. Os termos pesquisados estão relacionados a diversos temas, tais como: a) adubação; b) degradação do solo; c) métodos de reflorestamento; d) biomas e suas fisionomias, entre outros. Além disso, foram realizadas apresentações para a equipe de tecnologia da informação do projeto com o objetivo de contextualizar os seus integrantes.

A Figura 1 apresenta exemplos de telas do sistema WebAmbiente que foram criadas a partir do levantamento de termos realizado pela estagiária:

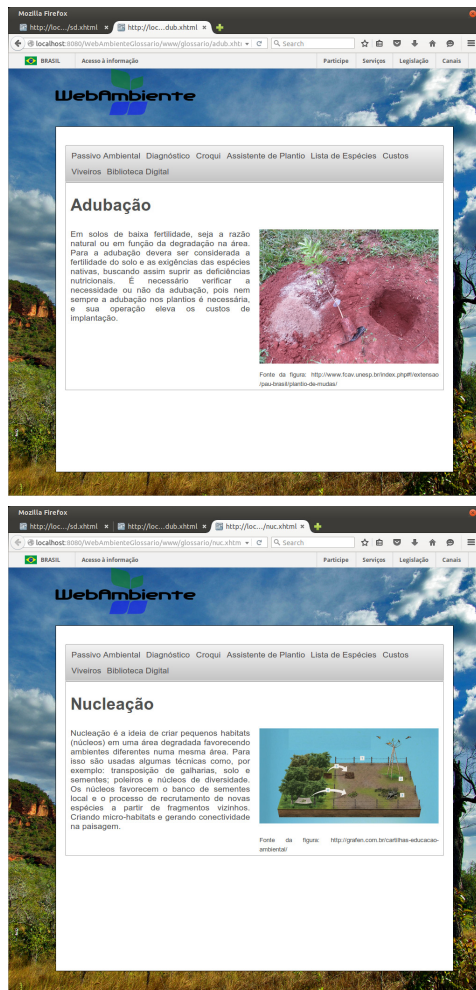


Figura 1. Exemplos de telas geradas a partir do levantamento de termos.

Considerações Finais

Os termos pesquisados estão sendo incluídos no sistema, cuja elaboração ainda está em desenvolvimento e em processo de ajustes e mudanças. Em uma próxima etapa, especialistas da área ambiental serão convidados a validar o conteúdo gerado. Ainda há muitos termos a serem pesquisados e o trabalho continua em andamento.

Referências

INSERNHAGEN, I.; BRANCALION, P. H. S.; RODRIGUES, R. R.; GANDOLFI, S.; RODRIGUES, R. T. **Pacto pela restauração da Mata Atlântica**: Referencial dos conceitos e ações de restauração florestal. São Paulo: Instituto BioAtlântica, 2009. Disponível em: <<http://www.pactomataatlantica.org.br/pdf/referencial-teorico.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORESTAS. **Plano de restauro florestal**. 2011. Disponível em: <<http://www.brasil.diplo.de/contentblob/3285776/Daten/1609154/PlanoRestauro.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2015.

MANUAL técnico da vegetação brasileira. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. 274 p. il. (Manuais técnicos em geociências, n. 1). Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/recursos_naturais/manuais_tecnicos/manual_tecnico_vegetacao_brasileira.pdf>. Acesso em: 29 set. 2015.

NOVO Código Florestal. Curitiba: Sistema Faep, 2012. 83 p. il. Disponível em: <<http://codigoflorestal.sistemafaep.org.br/wp-content/uploads/2012/11/novo-codigo-florestal.pdf>>. Acesso em: 1 out. 2015.

SOARES, S. M. P. **Técnicas de restauração de áreas degradadas**. Juiz de Fora: UFJF, 2009. Disponível em: <http://www.ufjf.br/ecologia/files/2009/11/estagio_Silvia_Soares1.pdf>. Acesso em: 22 out. 2015.

SPERA, S. T.; REATTO, A.; MARTINS, E. de S.; CORREIA, J. R. **Atributos físicos de solos e distribuição das fitofisionomias de cerrado na bacia hidrográfica do Rio Jardim, DF**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2005. 18 p. (Embrapa Cerrados. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 146). Disponível em: <http://bbeletronica.cpac.embrapa.br/versaomodelo/html/2005/bolpd/bolpd_146.shtml>. Acesso em: 19 out. 2015.

WADT, P. G. S. (Ed.). **Práticas de conservação do solo e recuperação de áreas degradadas**. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2003. 29 p. (Embrapa Acre. Documentos, 90). Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CPAF-AC/7611/1/doc90.pdf>>. Acesso em 19 out. 2015.